



A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: UM ESTUDO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO OESTE CATARINENSE

Yaná Tamara Tomasi¹

Gabriela De Nardi Souza²

Alexander Garcia Parker³

Julia Valeria De Oliveira Vargas Bitencourt⁴

A administração medicamentosa, segundo alguns autores, configura-se como uma das funções mais importantes no cotidiano do profissional enfermeiro, o qual tem sido foco de questionamentos devido ao conhecimento técnico científico necessário à esta prática, assim como o distanciamento deste profissional em virtude desta responsabilidade muitas vezes ser atribuída ao técnico ou auxiliar de enfermagem. Este estudo objetiva descrever a atuação do enfermeiro no processo de administração de medicamentos em um hospital público do Oeste Catarinense. Trata-se de uma pesquisa descritiva correlacional, com abordagem quantitativa, aprovada pelo CEP – UFFS sob o protocolo 423.151, desenvolvida durante vigência do projeto “LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM: um espaço facilitador para o processo ensino/aprendizagem”, aprovado através do Edital N° 592/UFFS/2013. Foi realizada nos meses de Dezembro de 2013 e Janeiro de 2014 em um Hospital Público do Oeste Catarinense, em nove unidades de internação, na qual participaram 33 enfermeiros, através de questionário com perguntas fechadas aplicado aos participantes após a apresentação dos objetivos da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Através da análise dos dados, os resultados demonstram que os enfermeiros pesquisados compreendem seu papel na administração medicamentosa, mas expressam que esta é uma prática desenvolvida pelo profissional de nível médio (técnico/auxiliar), fato este que fragiliza a posição de comprometimento e responsabilidade deste profissional. Ainda, pode-se perceber que os entrevistados demonstraram sentir-se atualizados, conhecedores dos pressupostos científicos referentes a esta prática, assim como, capazes em executá-la, apesar das dificuldades evidenciadas pelos enfermeiros em participar ativamente do processo da administração medicamentosa, seja pelo número insuficiente de profissionais, pela falta de tempo ou por considerar o profissional técnico capaz de desenvolvê-la. Neste sentido, faz-se necessário aprofundar o estudo na referida instituição, a fim de compreender/aprofundar o

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó, Monitora do Laboratório de Fundamentos de Enfermagem e bolsista da UFFS através do Edital N°592/UFFS/2013. E-mail: yanaa192@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó. E-mail: tutti_gabi@hotmail.com

³ Enf^o Mestre Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó. E-mail: alexander.parker@uffs.edu.br

⁴ Enf^a Doutoranda Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó. E-mail: julia.bitencourt@uffs.edu.br

entendimento acerca da supervisão realizada pelo enfermeiro aos técnicos/auxiliares de enfermagem na administração de medicamentos. Ainda, recomendam-se novos estudos com abordagem nesta temática nas instituições hospitalares, para efeitos comparativos e melhores esclarecimentos sobre o tema, com o objetivo de refletir e propor melhorias acerca da realidade encontrada.

Palavras-chave: Conduta de tratamento medicamentoso. Enfermagem. Papel do profissional de enfermagem.